

**MAPEAMENTO DE ÁREAS SUSCETÍVEIS A DESLIZAMENTO EM ÁREAS MARGINAIS
DA RODOVIA ES-177**

**MAPPING OF AREAS SUSCEPTIBLE TO SLIDES ON THE MARGINAL AREAS OF THE
ES-177 HIGHWAY**

Iracema Cravinho Mozelli

Faculdade Multivix Cachoeiro – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo – Brasil
iracemamozelli@gmail.com

Davi Santos Monteiro

Faculdade Multivix Cachoeiro – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo – Brasil
davimonteiro1711@gmail.com

Natan Stulzer Ferreira

Faculdade Multivix Cachoeiro – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo – Brasil
natan@vip.br

Douglas Costa Eiriz

Faculdade Multivix Cachoeiro – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo – Brasil
Orientador
engmeceiriz@gmail.com

Renato C. Cossetti Júnior

Faculdade Multivix Cachoeiro – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo – Brasil
Coorientador
renatojunior4@professor.multivix.edu.br

RESUMO

Objetivo: Realizar o mapeamento e a caracterização de áreas de risco a escorregamentos de encostas em áreas marginais a rodovia ES-177. **Métodos:** O presente artigo reúne informações com base na pesquisa bibliográfica, tendo como fonte trabalhos científicos publicados em periódicos e disponíveis em plataformas de pesquisa acadêmica. Durante o período do projeto, foi realizada visitas técnicas ao local para conhecimento da rodovia e coleta de informações. **Resultados:** Foi identificado como ponto de maior risco o trecho conhecido como Serra da Aliança, local onde as atividades ficaram paralisadas por um longo período, dependendo fortemente dos órgãos públicos e do DER-ES para serem retomadas. **Conclusões:** Apesar de ter retomado recentemente a obra, o problema persiste após 5 anos, prejudicando a população local e motoristas que trafegam na rodovia, causando transtornos e riscos a essas pessoas.

Palavras-Chave: Deslizamento. Mapeamento de área. Rodovia.

ABSTRACT

Objective: Carry out mapping and characterization of areas at risk for landslides on slopes in areas bordering the ES-177 highway. **Methods:** This article brings together information based on bibliographical research, using as its source scientific works published in journals and available on academic research platforms. During the project period, technical visits were carried out to the site to learn about the highway and collect information. **Results:** The section known as Serra da Aliança was identified as the point of greatest risk, a place where activities were paralyzed for a long period, depending heavily on public bodies and DER-ES to be resumed. **Conclusions:** Despite having recently resumed work, the problem persists after 5 years, harming the local population and drivers traveling on the highway, causing inconvenience and risks to these people.

Keywords: Slipping. Area mapping. Highway.

1 Introdução

Os perigos naturais são fenômenos causados pela própria natureza, nos quais não há interferência do ser humano em sua ocorrência.

Deslizamento natural se caracteriza como um deles, sendo um evento geológico que envolve a movimentação do solo e rochas.

O propósito deste trabalho foi realizar o mapeamento e a caracterização de áreas de risco a escorregamentos de encostas em áreas marginais a rodovia ES-177, que liga Muqui a Jerônimo Monteiro.

2 Apresentação da Experiência

O presente artigo reúne informações com base na pesquisa bibliográfica, tendo como fonte trabalhos científicos publicados em periódicos e disponíveis em plataformas de pesquisa acadêmica.

Durante o período do projeto, foi realizada visitas técnicas ao local para conhecimento da rodovia e coleta de informações.

Além disso, utilizamos a base cartográfica do Google Earth para a realização do levantamento das curvas de nível em toda a rodovia ES-177, e com auxílio da plataforma Qgis efetuamos a leitura da declividade.

3 Resultados e Discussão

Foi identificado como ponto de maior risco o trecho conhecido como Serra da Aliança, local onde as atividades ficaram paralisadas por um longo período, dependendo fortemente dos órgãos públicos e do DER-ES para serem retomadas. O desastre ocorreu de forma natural interditando a rodovia em 2018. O material predominante na região é o silte arenoso e blocos de alteração.

Figura 1 – Trecho Serra da Aliança – Deslizamento de encosta



Fonte: Autoria Própria (2023).

Figura 2 – Curva de nível



Fonte: Autoria Própria (2023).

Figura 3 – Trecho Serra da Aliança – Deslizamento de encosta



Fonte: Autoria Própria (2023).

4 Conclusão

Apesar de ter retomado recentemente a obra, o problema persiste após 5 anos, prejudicando a população local e motoristas que trafegam na rodovia, causando transtornos e riscos a essas pessoas.

Referências

1. BARBOSA, Zileny Nelson Tavares; OLIVEIRA, N. W.; ALVES, Paulo Rafael. Uso de geotecnologias para mapeamento de áreas de riscos. Estudo de caso: Angra dos Reis-RJ. **Proceeding of Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto**, 2011.
2. JÚNIOR, Hamilton Costa; CABRAL, Stênio Cavalier. Tecnologias no mapeamento de áreas de risco de deslizamento em Teófilo Otoni. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 12, p. e018121353-e018121353, 2019.